

## Vulnerabilidade Social na Infância e Adolescência

Flavia Rayssa Andrade Eleutério<sup>1</sup>, Carlos Sérgio Mendes da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia Centro Universitário Brasileiro, Brasil. (\*Autor correspondente: jadsonfreireufpe@hotmail.com)

<sup>2</sup>Especialista em Clínica Psicanalítica, Fafire, Brasil.

<sup>2</sup>Mestrando em Antropologia, UFPE, Brasil.

*Anais do Congresso de Psicologia da UNIBRA (Resumos)*

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos da vulnerabilidade social no desenvolvimento psicológico e educacional de crianças e adolescentes, considerando os efeitos da exclusão, negligência e ausência de políticas públicas eficazes. Por meio de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, natureza explicativa e método hipotético-dedutivo, investigaram-se estudos recentes que apontam como fatores estruturais e subjetivos interferem no equilíbrio emocional e no desempenho escolar de indivíduos em situação de risco. Os dados revelam que a vivência em contextos de violência, pobreza extrema e desproteção institucional contribui para o surgimento de transtornos mentais, evasão escolar, baixa autoestima e comportamentos de risco, especialmente quando não há suporte familiar nem rede de apoio. Além disso, foi constatada a fragilidade (através de artigos e questionário realizado pela graduanda para um docente da educação em escolas públicas) das políticas públicas existentes, muitas vezes marcadas pela descontinuidade, pela falta de articulação entre os setores e pela ausência de sensibilidade às realidades locais, como as vivenciadas por populações indígenas e periféricas. Os resultados indicam a necessidade de ações intersetoriais e preventivas que articulem saúde mental, educação e assistência social, valorizando práticas comunitárias, a escuta ativa e a construção de vínculos afetivos protetivos. A pesquisa reafirma que a infância e a adolescência são fases críticas do desenvolvimento humano e que a vulnerabilidade, quando não enfrentada de forma estruturada, compromete a formação integral e a cidadania dos sujeitos. Conclui-se, portanto, que é urgente a ampliação de políticas públicas comprometidas com a equidade, a proteção e a valorização das infâncias, como forma de romper com os ciclos de exclusão e garantir oportunidades reais de desenvolvimento.

**Palavras-Chaves:** Vulnerabilidade social, negligência, violência, e políticas públicas.

## Social Vulnerability in Childhood and Adolescence

### **ABSTRACT**

This study aims to analyze the impacts of social vulnerability on the psychological and educational development of children and adolescents, considering the effects of exclusion, neglect and the absence of effective public policies. Through a literature review with a qualitative approach, explanatory nature and hypothetical-deductive method, recent studies were investigated that indicate how structural and subjective factors interfere in the emotional balance and school performance of individuals at risk. The data reveal that living in contexts of violence, extreme poverty and institutional lack of protection contributes to the emergence of mental disorders, school dropout, low self-esteem and risky behaviors, especially when there is no family support or support network. In addition, the fragility of existing public policies was noted, often marked by discontinuity, lack of coordination between sectors and lack of sensitivity to local realities, such as those experienced by indigenous and peripheral populations. The results indicate the need for intersectoral and preventive actions that articulate mental health, education and social assistance, valuing community practices, active listening and the construction of protective emotional bonds. The research reaffirms that childhood and adolescence are critical phases of human development and that vulnerability, when not addressed in a structured way, compromises the integral development and citizenship of individuals. It is therefore concluded that it is urgent to expand public policies committed to equity, protection and the appreciation of childhood, as a way of breaking the cycles of exclusion and guaranteeing real opportunities for development.

**Keywords:** Social vulnerability, neglect, violence, and public policies.